

**Patrimônio total da Fundação alcança a marca de R\$ 3,41 bilhões**

A carteira de investimentos consolidada da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcop) fechou abril com 0,43% de rentabilidade, abaixo do índice de referência de IPCA+4% que atingiu 0,72%.

O resultado mensal refletiu o desempenho negativo das aplicações em renda variável e a precificação das NTN- Bs com as revisões das posições em juros nominais e reais. Isto ocorreu principalmente após decisão do Copom que desancorou as expectativas de inflação para os próximos anos, afetando os fundos de gestão integrada (ALM) e os IMA-B5, que refletem títulos indexados ao IPCA com vencimento em até 5 anos.

O retorno registrado em um período de instabilidade nos mercados foi bem avaliado e superou a média do segmento de previdência complementar que ficou em zero de acordo com o estudo realizado pela consultoria especializada Aditus junto a 135 entidades.

No comparativo do mês, a performance bateu a inflação de 0,38%, mas a queda de -1,70% da Bolsa de Valores e marcação das NTN-B, restringiram o espaço para alcançar o 0,89% do CDI e o 0,60% da poupança.

O balanço acumulado em 12 meses encerrou abril com 11,34%, se manteve acima do alvo de 7,82% e no patamar do rendimento de 12,32% do CDI. O ganho apurado ultrapassou os 7,63% da poupança e o IPCA de 3,69%.

A Prevcop gerencia o patrimônio total de R\$ 3,41 bilhões dos planos de benefícios exclusivos dos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia e da Capital paulista. Além destes entes federativos, a Fundação administra os sistemas de sua base multipatrocinada que reúne 23 municípios.

**Fonte:** Prevcop, em 28.05.2024